

***Subsecretaria de Políticas e
Ações de Saúde - SUBPAS***

Projeto de organização das
redes de atenção à saúde,
desde a atenção primária à
atenção hospitalar

ORGANIZA REDES



ESTUDOS DE CASO

TOLEDO (PR)

Percentual de partos pré-termos realizados nas gestantes de alto risco atendidas no sistema integrado

APS/AAE: 4%

Percentual de partos pré-termos realizados nas gestantes atendidas no SUS do Paraná: 12%

Consequência: grande diminuição na utilização de UTI neonatais

02



01

CAXIAS (MA)

Mortalidade infantil

2013: +30,3/1000 nascidos vivos

2006: 9,7/1000 nascidos vivos

03

JANAÚBA (MG)

Mortalidade infantil

2000: +30/1000 nascidos vivos

2006: 4/1000 nascidos vivos

Objetivo: *organizar as redes de atenção à saúde desde a atenção primária, passando pela atenção especializada e hospitalar a fim de promover um melhor serviço para a sociedade e gerar mais valor ao cidadão.*

A organização das redes de atenção à saúde surgiu como resposta às transições demográfica, epidemiológica e tecnológica

ORGANIZA REDES

Operacionalização do Modelo de Atenção às Condições Crônicas de Saúde, afim de responder à condição de tripla carga de doença, com predomínio de condições crônicas com um sistema integrado de saúde que opere de forma proativa e contínua, por meio das Redes de Atenção à Saúde

IMPACTO

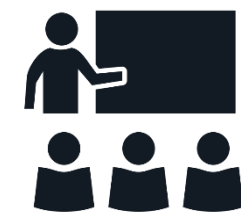
32 MUNICÍPIOS



1 600 TRABALHADORES DA
ATENÇÃO PRIMÁRIA



8 TUTORES CAPACITADOS



80 FACILITADORES CAPACITADOS

1.305.452 POPULAÇÃO
IMPACTADA



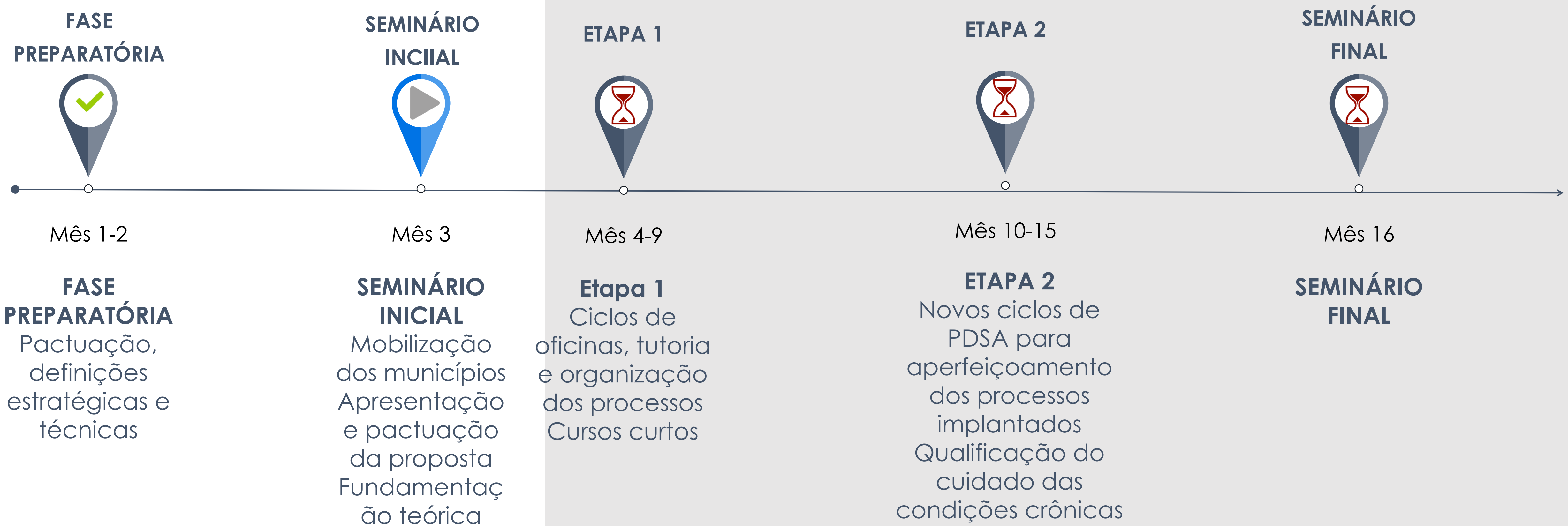
VALOR GERADO PARA O CIDADÃO

CUIDADO DE ACORDO COM O
ESTRATO DE RISCO

**Atenção certa, no tempo certo,
no lugar certo, (...) com a
qualidade certa e de forma
humanizada. (Mendes, 2011)**

ESTABILIZAÇÃO CLÍNICA - FUNCIONAL
CAPACIDADE DE AUTOCUIDADO

CRONOGRAMA

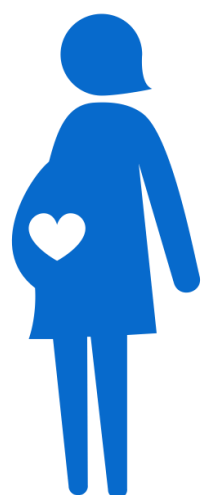


WORKSHOP DE ABERTURA

15 E 16 DE JULHO



LINHAS DE CUIDADO



MATERNAL INFANTIL



HIPERTENSÃO E DIABETES